



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Segunda Sessão Ordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em nove de fevereiro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretários Srs. Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente o Sr. Cristiano José Cecon fez a leitura do seguinte texto: “Carta aos Efésios – Capítulo 1, versículos 8-13 Deus derramou sobre nós essa graça, abrindo-nos para toda sabedoria e inteligência. Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, a livre decisão que havia tomado outrora de levar a história à sua plenitude, reunindo o universo inteiro, tanto as coisas celestes como as terrestres, sob uma só Cabeça, Cristo. Em Cristo recebemos nossa parte na herança, conforme o projeto daquele que tudo conduz, segundo a sua vontade: fomos predestinados a ser o louvor da sua glória, nós, que já antes esperávamos em Cristo. Em Cristo, também vocês ouviram a Palavra da verdade, o Evangelho que os salva. Em Cristo, ainda, vocês acreditaram, e foram marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo”. A seguir, o Sr. Presidente determinou para que todos os vereadores registrassem suas presenças nos terminais eletrônicos, onde foram constatadas as presenças dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão. Primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente; pela ordem, pediu a palavra o Sr. José Muniz, que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos e Indicações dos Srs. Vereadores, bem como a correspondência de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1- Ofício DER n.º 006/2021 – encaminhando à Casa Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Orgânica Municipal, relativos à concessão, permissão,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

autorização e cessão de uso de bens públicos, e dá outras providências; 2- Ofício DER nº 007/2021 – encaminhando a Casa Projeto de Lei que institui o Programa de Parcerias Público-Privadas, bem como dispõe sobre normas para licitação e contratação de parcerias público-privadas no âmbito do Município de Jaguariúna; depois de lidos, foram os projetos e o ofício de retirada encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposições dos Senhores Vereadores: Requerimentos: 1 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre como está sendo feita a distribuição das vacinas contra a COVID-19, se está sendo usado 100% das doses na primeira fase ou se estão aguardando para o segundo lote; 2- Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o prazo para início das obras de esgoto, dentro das normas legais, nos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 3 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o prazo para ampliação da caixa de água que dá acesso aos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 4 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto de pavimentação nas ruas do Bairro Capitinga e caso exista, quando será possível a realização da obra; 5 - Do Sr. Silvio Luis Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre verificação de relatório geral de todas as solicitações de castrações realizadas no Município, nos últimos dois anos; 6 - Do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a pavimentação asfáltica do Bairro Bananal, no trajeto de aproximadamente 250m, no trecho da altura do Km 128 da Rodovia SP-340; 7 - Do Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando ao Executivo Municipal informações se os estabelecimentos públicos municipais, próprios ou alugados possuem a certificação do AVCB; 8 - Do Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando ao Executivo Municipal informações se está sendo aplicada e fiscalizada no Município a Lei Federal nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil; 9 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal cópia do Plano Municipal de Segurança Pública; 10 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao fornecimento de transporte aos alunos de Jaguariúna matriculados no Colégio CUTUCA na cidade de Campinas; 11 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a pavimentação nas demais ruas do Bairro Floresta; 12 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a pavimentação nas demais ruas do Bairro Santo Antonio do Jardim; 13 - Do Sr. Wanderley Filho,





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a pavimentação nas demais ruas do Bairro Bom Jardim; 14 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual a possibilidade de fazer um mutirão noturno para as trocas das lâmpadas queimadas na cidade; 15 - Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal informar se está existindo alguma prioridade com relação às funções e cargos na vacinação do COVID-19, para funcionários da área da Saúde; 16 - Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais as ações imediatas que a Prefeitura está fazendo para sanar a falta de água nos bairros; 17 - Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade do Município criar programa de isenções fiscais para comércios, empresas, academias etc., que passam por restrições de funcionamento durante a pandemia; 18 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais as Praças e Parques alocadas nas Secretarias Municipais específicas e quais os espaços públicos disponíveis para conceder o uso para bares e restaurantes, bem como, qual o procedimento adotado para a notificação de desocupação desses espaços para início de um novo processo Municipal?; 19 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando a Casa, a constituição de uma Comissão de Assuntos Relevantes para debater e determinar a aplicabilidade da Lei Federal nº 13.874/2019, conhecida como Lei da Liberdade Econômica no âmbito do Município de Jaguariúna; 20 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os recursos obtidos pelo Município desde o início da pandemia de COVID-19; como foi a destinação desses recursos e quanto o Município dispôs para o enfrentamento da crise; 21 - Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando à Empresa Metrôpolis Transportes Viários, quantos funcionários portadores de necessidades especiais e menor aprendiz deste Município que estão contratados naquela Empresa; 22 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais são os Conselhos Municipais existentes no Município, dentre outras questões; Indicações: 1 - Do Sr. Afonso Lopes da Silva - solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a limpeza e manutenção na Estrada Municipal JGR principal acesso ao Bairro Primavera; 2 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal reforçar o patrulhamento em torno dos bairros Floresta, Bom Jardim e Capela de Santo Antonio; 3 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal iluminação pública na Rua Paraíba, no Bairro Dom Bosco; 4 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal iluminação pública na Rua José Aparecido Teodoro e na Rua Ferrucio Augusto Testa, na Vila Guilherme Giesbrecht; 5 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal roçagem do mato na Praça Mogi Mirim, localizada na Rua Silvia





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Bueno, Bairro Jardim Santa Maria; 6 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal colocação de guard rail ou gradil na ciclovia da Rua Amazonas, ao lado do Boulevard; 7 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal manutenção na Rua Romeu Túlio, Estrada de terra, altura da bifurcação perto da fazenda Pompéia (retirada de entulho e criação de um ponto de encontro para ciclistas); 8 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal revitalização e urbanização de uma área destinada ao esporte na Praça Colombini, localizada na Rua Salvador Torres, na Vila 12 de Setembro II; 9 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal limpeza e roçagem dos matos que invadiram a calçada na Rua Vigato, com início no Jardim Europa até a extensão da ponte seca no Bairro São José, bem como seja realizada a manutenção no bueiro daquele mesmo logradouro; 10 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpadas queimadas na Praça Santa Cruz, no Bairro Santa Cruz; 11 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal disponibilizar micro ônibus para os alunos que irão ingressar no colégio Técnico de Campinas – COTUCA; 12- Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal poda da árvore localizada na Rua Luiz Granghelli, altura do nº 26 no Bairro Arco Íris; 13 - Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal disponibilizar vacinas contra a COVID-19, na fase 1 para profissionais que trabalham nas farmácias, bem como, guardas municipais, policiais militares, policiais civis, bombeiros, agentes de trânsito e motoristas do transporte coletivo; 14 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal implantar travessia segura ou faixa de pedestres na Avenida Rinaldi, próximo ao Supermercado Bon Netto; 15 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal implantação de iluminação pública no Bairro Capitinga; 16 - Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal implantação de faixas elevadas para travessia de pedestres em todas as vias de fluxo rápido da cidade; 17 - Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal colocação de placa de “proibido virar a esquerda” em frente ao Jaguar Shopping, na Rua Cândido Bueno, 1299, sentido centro-bairro; dentre outras providências: 18 - Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal colocação de poste de iluminação na rotatória localizada na Avenida Vincenzo Grangheli, em frente ao nº 55, nas Chácaras Primavera; 19 - Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal estudar a possibilidade de refazer a rotatória localizada na Avenida Vincenzo Grangheli, em frente ao nº 55, próxima às Chácaras Primavera, diminuindo sua circunferência; 20 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal roçagem do mato na Rua Figueira esquina com a Rua Cajueiro, no Bairro Roseira de Baixo; 21 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Executivo Municipal manutenção do bueiro na Rua Cajueiro, altura do nº 109, no Bairro Roseira de Baixo; 22 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal roçagem do mato na Praça Maria Estela Bianco Torres, entre as ruas Macieira e Laranjeiras, no Bairro Roseira de Cima; 23 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal limpeza e roçagem dos matos da Praça Andorinhas localizada no Bairro Berlim; 24 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal reflorestamento da área verde localizada na Rua Rio de Janeiro (altura do batalhão da Polícia Militar); 25 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Marion, Bairro Santo Antonio do Jardim; 26 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpada queimada no poste da Rua Padre Antônio Joaquim Gomes, altura do nº 167, Jardim Europa; 27 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpadas queimadas, bem como a implantação de postes extras em toda a extensão da Rua Grégio, Bairro Santo Antonio do Jardim; 28 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal corte de uma árvore de tamarindo adocida e seca localizada na Rua Maria Ângela nº 26, Bairro Berlim; 29 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal manutenção geral dos pontos de ônibus e seus abrigos distribuídos pela cidade que incluem troca de telhas quebradas, limpeza e pintura, bem como a instalação de uma lixeira ao lado de cada unidade; 30 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal para que seja colocada a metragem necessária de areia no parque localizado ao fim da Rua Tozzi, no Bairro Nassif; 31 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal sinalização de indicação de trânsito nas Ruas do Bairro Zambom; 32 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando ao Executivo Municipal manutenção da iluminação com a troca para lâmpadas em led na Praça Mogi Mirim, Bairro Dom Bosco; 33 - Do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpadas queimadas em diversas ruas do Bairro Reserva da Barra; 34 - Do Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando ao Executivo Municipal reparo da pavimentação no condomínio Jaguariúna I, em frente ao bloco 29; 35 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal divulgação dos telefones úteis da Prefeitura de Jaguariúna, pelas mídias sociais e site da instituição; 36 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal roçagem e limpeza do Bairro Ana Helena; 37 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal pavimentação asfáltica no Bairro Residencial Na Helena; 38 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal instalação de sinalização de declive acentuado ida e volta, nas Ruas Mario Finotelli, altura do nº 161 e Rua Mario Alexandre Lima, altura do nº 487, no Bairro Floresta; 39 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal manutenção no ponto de ônibus da Rua





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Eduardo Tozzi, no Bairro Jardim Planalto; 40 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal manutenção no ponto de ônibus da Rua Maria Ângela, no Bairro Berlim; 41 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal manutenção no ponto de ônibus da Rua Capitão Ulisses Masoti, no Bairro Centro da cidade; 42 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal manutenção no ponto de ônibus da Rua Alexandre Marion, no Bairro São José; 43 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal manutenção no ponto de ônibus da Praça Holambra, no Bairro João Aldo Nassif; 44 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal manutenção no ponto de ônibus da Rua Gothardo, no Bairro João Aldo Nassif; 45 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Rovaron, defronte ao nº 78, no Bairro João Aldo Nassif; 465 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Luis de Oliveira, defronte ao nº 72, no Jardim Europa; 47 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal demarcação de solo na Rua Vigato, que liga os Bairros Jardim Europa à Vila São José; 48 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal demarcação de solo na Praça Santo Serafim, nº 256 - Salão de cabeleireiro Pelegrino; 49 - Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal maior agilidade no auxílio aluguel e pagamento de contas de energia elétrica dos cidadãos desta cidade que comprovadamente necessitam desses benefícios; 50 - Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal estudar a possibilidade de aumentar a quantidade de cestas básicas doadas pela Assistência Social durante a pandemia; 51 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal manutenção na Rua Machado de Souza, (iluminação pública) na Vila Miguel Martini; 52 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal prioridade de vacinação (COVID-19) para professores e demais trabalhadores da Educação, que atuam nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, bem como, professores de Educação Física de academias, clubes e projetos sociais (antes da volta às aulas); 53 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal adesão ao Programa do Ministério da Saúde que permite recebimento de recurso para custear a contratação de Gerente de Unidade de Saúde no âmbito das Unidades Básicas de Saúde – UBS do Município; 54 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal instalação de câmera de segurança nas proximidades de todas as Escolas do Município; 55 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal instalação de câmera de segurança nas proximidades de todas as Unidades Básicas de Saúde – UBS do Município; Moções: 1 - Dos Srs. Ana Paula Espina e Wilian Barbosa do Morrinho de pesar pelo passamento da Sra. Edna Maria Quintino Gomes, ocorrido no dia 05 de fevereiro do corrente, aos 63 anos de idade, nesta



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Cidade; 2 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória, Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Sr. Cauê Macris e Excelentíssimos Deputados Estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que a vacinação de Professores e funcionários da Educação seja feita de forma prioritária neste momento de retomada das aulas presenciais; 3 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho de pesar pelo passamento da Sra. Cleusa Macedo da Silva Alves, no último dia 28 de janeiro, aos 64 anos de idade; 4 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho de pesar pelo passamento da Sra. Zulmira Ferella Boldin da Silva Alves, no último dia 29 de janeiro, aos 79 anos de idade; 5 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Osvaldo Nastácio, no último dia 03 de fevereiro, aos 71 anos de idade; De Diversos: 1 - Processo nº 019/2020 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao balancete mensal relativo a Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de outubro/2020; 2 - Processo nº 020/2020 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao balancete mensal relativo a Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de outubro/2020; 3 - Processo nº 021/2020 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao balancete mensal relativo a Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de novembro/2020; 4 - Processo nº 022/2020 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao balancete mensal relativo a Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de novembro/2020; 5 - Processo nº 023/2020 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao balancete mensal relativo a Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de dezembro/2020; 6 - Processo nº 024/2020 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao balancete mensal relativo a Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de dezembro/2020; A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre como está sendo feita a distribuição das vacinas contra a COVID-19, se está sendo usado 100% das doses na primeira fase ou se estão aguardando para o segundo lote; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o prazo para início das obras de esgoto, dentro das normas legais, nos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o prazo para ampliação da caixa de água que dá acesso aos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto de pavimentação nas ruas do Bairro Capitinga e caso exista, quando será possível a realização da obra; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5 - Requerimento Do Sr. Silvio Luis Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre verificação de relatório geral de todas as solicitações de castrações realizadas no Município, nos últimos dois anos; naquele momento, pediu a palavra o senhor Silvio Telles de Menezes, que fez um requerimento verbal, de acordo com o Regimento Interno, solicitando para que o referido requerimento fosse encaminhado para a Ordem do Dia daquela mesma sessão, para discussão e votação; a seguir, em votação o referido requerimento verbal foi aprovado por unanimidade de votos; 5 - Requerimento Do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a pavimentação asfáltica do Bairro Bananal, no trajeto de aproximadamente 250m, no trecho da altura do Km 128 da Rodovia SP-340; naquele momento, pediu a palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, que fez um requerimento verbal, de acordo com o Regimento Interno, solicitando para que o referido requerimento fosse encaminhado para a Ordem do Dia daquela mesma sessão, para discussão e votação; a seguir, em votação o referido requerimento verbal foi aprovado por unanimidade de votos; 6 - Requerimento Do Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando ao Executivo Municipal, informações se os estabelecimentos públicos municipais, próprios ou alugados possuem a certificação do AVCB; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7 - Requerimento do Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando ao Executivo Municipal informações se está sendo aplicada e fiscalizada no Município a Lei Federal nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensinos público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8 - Requerimento Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal cópia do Plano Municipal de Segurança Pública; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9 - Requerimento Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao fornecimento de transporte aos alunos de Jaguariúna matriculados no Colégio COTUCA na cidade de Campinas; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a pavimentação nas demais ruas do Bairro Floresta; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

quando será feita a pavimentação nas demais ruas do Bairro Santo Antonio do Jardim; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a pavimentação nas demais ruas do Bairro Bom Jardim; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13 - Requerimento Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual a possibilidade de fazer um mutirão noturno para as trocas das lâmpadas queimadas na cidade; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14 - Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal informar se está existindo alguma prioridade com relação às funções e cargos na vacinação do COVID-19, para funcionários da área da Saúde; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15 - Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais as ações imediatas que a Prefeitura está fazendo para sanar a falta de água nos bairros; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 16 - Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade do Município criar programa de isenções fiscais para comércios, empresas, academias etc., que passam por restrições de funcionamento durante a pandemia; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17 - Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais as Praças e Parques alocadas nas Secretarias Municipais específicas e quais os espaços públicos disponíveis para conceder o uso para bares e restaurantes, bem como, qual o procedimento adotado para a notificação de desocupação desses espaços para início de um novo processo Municipal; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18 - Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando a Casa, a constituição de uma Comissão de Assuntos Relevantes para debater e determinar a aplicabilidade da Lei Federal nº 13.874/2019, conhecida como Lei da Liberdade Econômica no âmbito do Município de Jaguariúna; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19 - Requerimento Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os recursos obtidos pelo Município desde o início da pandemia de COVID-19; como foi a destinação desses recursos e quanto o Município dispôs para o enfrentamento da crise; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 20 - Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando à Empresa Metrôpolis Transportes Viários, quantos funcionários portadores de necessidades especiais e menor aprendiz deste Município que estão contratados naquela Empresa; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 21 - Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais são os Conselhos Municipais existentes no Município, dentre outras questões; foi o mesmo aprovado por unanimidade de





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votos; 22 - Moção Dos Srs. Ana Paula Espina e Wilian Barbosa do Morrinho de pesar pelo passamento da Sra. Edna Maria Quintino Gomes, ocorrido no dia 05 de fevereiro do corrente, aos 63 anos de idade, nesta Cidade; foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 23 - Moção Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória, Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Sr. Cauê Macris e Excelentíssimos Deputados Estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que a vacinação de Professores e funcionários da Educação seja feita de forma prioritária neste momento de retomada das aulas presenciais, foi a mesmo aprovado por unanimidade de votos; 24 - Moção Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho de pesar pelo passamento da Sra. Cleusa Macedo da Silva Alves, no último dia 28 de janeiro, aos 64 anos de idade foi a mesmo aprovado por unanimidade de votos; 25 - Moção Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho de pesar pelo passamento da Sra. Zulmira Ferella Boldin da Silva Alves, no último dia 29 de janeiro, aos 79 anos de idade, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 26 - Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Osvaldo Nastácio, no último dia 03 de fevereiro, aos 71 anos de idade, foi a mesmo aprovada por unanimidade de votos; A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos e dezenove segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres, onde cada vereador teria o tempo de quatro minutos e trinta e cinco segundos para falar: pela ordem fez uso da palavra o Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos dizendo que no decorrer daquela semana ele falaria com o jurídico sobre um projeto pedindo que algum departamento da Prefeitura Municipal fizesse uma cobrança rigorosa nas empresas de Jaguariúna sobre as vagas que eram obrigatórias para deficientes físicos e jovens aprendizes, ele achava que aquilo era essencial pelo momento da pandemia, porque muitas famílias estavam necessitando de empregos, muita gente desempregada e ele achava que atendendo aquelas vagas eles iriam alcançar o objetivo de melhorar a qualidade de vida delas; parabenizou a Assistência Social de Jaguariúna pelo excelente trabalho que estava fazendo, ajudando muitas famílias, porém era necessário, naquele momento, pela pandemia, o aumento da quantidade das cestas básicas no Município e também a diminuição do tempo de análise para o pagamento do aluguel e da conta de luz; disse que naquele dia ele andando pelas ruas, pessoas mostraram trincas na ciclovia, ele até brincou que era terremoto, mas eram trincas que aconteceram por cima da recente pintura, mas ele não queria atingir ninguém, ele só queria fazer o trabalho dele de fiscalizar e ele não tinha a capacidade de fiscalizar uma obra de construção, porém, ele não era cego de ver trincas e gostaria de ter tido uma resposta não irônica, não tentando tirar





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com ele, como ele teve na internet do Secretário, e sim que ele fosse cobrar da empreiteira que estava realizando o trabalho e servindo de fiscal da gestão municipal, não tentando ironizar a ele, e sim ajudando a ele dar olhos ao prefeito, porque o prefeito não tinha dez olhos para fiscalizar tudo, então ele achava que ele estava fazendo o trabalho dele e o senhor secretário ao invés de o ironizar, deveria ter ligado para o empreiteiro qual o motivo das trintas, se iria ser consertadas, diferente do senhor Rômulo Vigato, na sexta feira, no Vargeão, ele embaixo de chuva, quando ele foi chamado no alagamento, naquela rua de terra que estava sendo legalizado ainda os terrenos, as pessoas estavam desesperadas e o doutor Rômulo o atendeu com todo o profissionalismo, explicou para ele o andamento do término do esgoto, das obras do esgoto, da estação elevatória que estava sendo construída, da legalização dos terrenos em meio aquela chuva, mas eles viram uma pessoa da prefeitura com vontade, com profissionalismo, com determinação, que atendeu ao telefone, mesmo faltando pouco para as cinco horas da tarde e ele queria agradecer aquele profissional de valor, que amenizou e acalmou as pessoas naquele momento de desespero que foi aquela chuva forte; agradeceu, parabenizou o prefeito pelo começo de ano, a cidade estava em bom ritmo e cabia sim, vereador foi feito para fiscalizar o executivo, realizar leis, só que foi feito para andar no meio do povo e andar no meio das ruas e vendo as necessidades do povo no meio das ruas também e se as empreiteiras, mesmo aos leigos olhos estivessem com algum defeito na construção, na realização, deveriam dar olhos ao prefeito, como ele já disse, o prefeito não tinha dez olhos, eles tinham de ajudar sim a fiscalizar e era aquilo que ele iria fazer; a seguir, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio, que cumprimentou a todos, agradeceu humildemente a todos pelo voto positivo ao requerimento de sua autoriza, para a formação de uma comissão para discutirem a ampliação da lei de liberdade econômica no Município, uma lei tão importante que foi aprovada pelo Governo Federal visando dar para os municípios um manual de como eles poderiam facilitar e melhorar o ambiente de negócios na cidade, no Município e era fato que durante anos no nosso país havia a premissa de que o empreendedor muitas vezes era tratado como um criminoso e não como um gerador de emprego e de renda, e quando ele falava de empreendedor, sabia que Jaguariúna era uma cidade abastada de grandes indústrias mas ele não falava só daquelas, e sim, ele falava da dona Maria que tentou abrir um carrinho de cachorro quente em casa e esbarrou na burocracia do Governo da prefeitura, ele falava do seu João que tentou abrir lá na garagem da casa dele uma pastelaria para tentar vender pastel de final de semana para aumentar sua renda e ele encontrava obstáculos, o favorecimento e a importância daquela comissão era de escutarem os pares envolvidos, escutarem os técnicos da prefeitura, os profissionais da área de contabilidade, do direito, visando dar para a nossa cidade um lugar mais simples e de mais oportunidades



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para todos crescerem e se desenvolverem; falou que não era mais possível e não era mais cabível dentro do momento que estavam vivendo de pandemia e de milhares de pessoas perdendo seus empregos, ainda terem problemas burocráticos dentro do Governo, atrapalhando aquelas pessoas, basicamente a lei visava garantir a liberdade no exercício das suas atividades econômicas, a boa fé do Poder Público, e eles precisavam parar de tratar quem queria gerar emprego e gerar renda, como ele disse, como criminoso, a intervenção subsidiária e excepcional do Estado sobre o exercício das atividades econômicas e o reconhecimento da vulnerabilidade do particular perante o Estado; disse que chegou naquela Casa naquele dia para discussão de um projeto de lei para parcerias público privadas, era uma idéia que ele particularmente queria manifestar o parecer dele favorável, ele acreditava que era daquela maneira que iriam continuar desenvolvendo a cidade, porém, ele pouco viu falar do pequeno empreendedor lá, que atualmente era o responsável pela geração de setenta por cento do emprego no país, segundo o SEBRAE eles precisavam se atentar para aquilo e precisavam dar mais liberdade para as pessoas trabalharem, crescerem e se desenvolverem; agradeceu a todos e disse que queria garantir para todos que estavam os assistindo pela internet, de que a voz deles, seria escutada naquela Comissão; em seguida, faria uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, que cumprimentou a todos, disse que ele iria pedir licença para falar de um tema que era muito caro, muito preocupante e que não estava longe das preocupações do Município; e fez a seguinte leitura: na antiguidade era relativamente comum o sacrifício de seres humanos para os pretensos deuses, sacrificavam-se seres humanos para obter boas colheitas, para “acalmar” a natureza (vulcões, tempestades), para se obter sucesso numa guerra; na América, por exemplo, os incas caçavam os habitantes de outras regiões, mantinham-nos presos e os sacrificavam, arrancando-lhes o coração enquanto ainda estavam vivos, um deus particularmente faminto era Moloch (também chamado de Baal) – tinha uma especial preferência por crianças recém nascidas, era uma coisa terrível, coisa de tempos bárbaros; porém, hoje, mais do que nunca, sacrificam-se crianças para um “deus”. nunca se sacrificou tanto quanto hoje se faz, sacrificam crianças para conseguir uma vida tranqüila, porque um filho atrapalharia a minha vida agora, sacrificavam crianças para obter uma boa reputação, o que vão falar da minha filha que engravidou do namorado, sacrificam crianças para obter sucesso profissional (aci digital 07/01/2020 - Michelle Williams), ao ser premiada com o globo de ouro, disse que não teria alcançado esse reconhecimento se não tivesse abortado seu bebê no passado”; cada um tem lá seus motivos. sacrificam a algum ídolo: ídolo mamom (dinheiro), ídolo sucesso, ídolo tranquilidade, e assim por diante, sim, estava falando do aborto; o aborto é uma chaga; dizia de





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

forma mais clara: o aborto é uma praga, mata crianças inocentes no ventre de suas mães; são os mais pobres entre os pobres, não têm nem como se esquivar das agulhas e pinças e tubos; não têm nem como gritar; bradam um grito silencioso, que machuca nossos ouvidos e nosso corações. mancham a dignidade do ser humano; recentemente os legisladores argentinos declararam que o aborto naquele país era legal; houve depois uma grande festas de gente moderna, muitos sem roupa ou vestidos com roupas estranhas; tudo em nome da liberdade; aos que promoverem o humanicídio intra uterino; tudo em nome da liberdade e o novo presidente do país mais poderoso do mundo promete total apoio, inclusive financeiro, tempos sombrios estes. “oh, admirável mundo novo que comporta criaturas tais” (Sheakspeare); parece até que voltamos aos tempos bárbaros: a supremacia do forte sobre o fraco, do forte fisicamente, que agride o mais fraco, do forte economicamente, que explora o fraco, do politicamente forte, que explora uma população fraca, não era uma realidade longe do nosso Município, fiquemos atentos porque Moloch nos ronda, como o leão que ruga ao nosso redor, procurando a quem devorar; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Muniz que cumprimentou a todos dizendo que primeiramente ele queria pegar o gancho do vereador Cristiano e que ele estava muito indignado com a Secretária de Obras e ele falou para ela que tiveram um problema pós chuva na sexta feira, passou para ela e tiveram uma dificuldade tremenda, só que a pessoa prometeu, precisava passar e cumprir o que foi falado, tiveram um problema na Rua Bernardino, que saiu nas redes sociais, onde ele passou o problema pós chuva e prometeram que iriam estar lá na sexta feira a noite e até aquele momento nada, e ele não gostava de fazer vídeo, não gostava de fazer vídeo, ele não gostava de redes sociais e sim, ele gostava de resolver os problemas, só que naquele dia foi o limite, a gota d’água para ele, primeiro que ele era um vereador que não gostava de cobrar, mas de soluções e ele ia para resolver o problema e se a Secretaria estava com problema de funcionários, estava com problemas com as empresas que não tinha licitação, o problema era da Secretária, que fosse até o Valdir Parisi, conversasse e pedisse, porque ele estava cansado de ficar quatro anos lá e falar para ele que não tinha licitação, e tinha de ter planejamento, a cidade toda estava uma vergonha, ele não estava falando de uma, duas ou três, era a cidade toda; lembrou que ele fez um requerimento na Gestão passada de um mutirão da limpeza e estava do mesmo jeito, e que lâmpadas queimadas não tinha como, a cidade inteira estava no escuro, pediu por favor, para pegar os funcionários que trabalhavam durante o dia e colocasse para trabalhar a noite, e que fizessem algo diferente para que pudessem resolver os problemas ele sabia que estava difícil, ele sabia que não estava fácil, mas as empresas estavam recebendo do mesmo jeito, chegava no final do mês absurdamente recebiam, o trabalho não estava sendo feito, não estava sendo executado, eram os mesmos buracos, não tinha



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

condições de ficar tampando o sol com a peneira, pediu por favor, para a Secretária fazer a parte dela, trabalhar com planejamento, não existia falar para ele que não tinha licitação, não existia aquilo, imaginassem se o hospital faltasse insumo, faltasse remédio, não existia aquilo, eles eram pagos para atender a população, quando o vereador atendia o solicitado, era porque o problema já acontecia há meses atrás, quando encontrava o vereador que falava e pedia, era para solucionar no outro dia, mas se prometeu tinha de cumprir, a Rua Souza estava uma vergonha até a Rua Maranhão, e ele passava lá todos os dias, dez vezes por dia, porque ele morava no bairro Imperial, até aquele momento nada, daí ia falar para o vereador que não tinha licitação, o problema era dela, não existia aquilo, naquele dia ele estava indignado porque ele chegou, conversou, tentava levar as soluções para os problemas, só que naquele dia a falta de educação no telefone tinha sido muito grande, por aquilo ele estava lá, pedia ao Secretário de Governo que arrumasse uma solução para aquilo, par a Secretária, que aquilo não iria acontecer novamente; disse que a Praça do Imperial era para ter começado lá dia dez de janeiro a revitalização da praça e até aquele momento nada, o dinheiro já estava em caixa, até aquele momento ele não teve resposta, a Vila Guilherme era a mesma coisa, perguntou o que estava acontecendo, precisavam solucionar os problemas, era mato entrando dentro das casas do pessoal, nas calçadas não conseguiam transitar na cidade, era o básico que tinham de fazer pela cidade e não fossem falar para ele que não tinha dinheiro, que era o Executivo, porque não era, como o Cristiano falou, o prefeito não tinha dez olhos, não conseguia trabalhar sozinho e também ele nunca impediu de fazer o trabalho, ele achava que cada Secretário precisava colocar a mão na massa e trabalhar, fiscalizar, perguntou onde estavam os diretores, se não tinham diretores?, o que não poderia era a cidade ficar parada, estacionada, se não tivessem recursos tudo bem, mas tinham recursos, se estavam faltando funcionários, o Secretário de Governo estava na Casa, cobrassem os funcionários públicos e colocassem a cidade para funcionar, porque do jeito que estava não tinha mais condições, a Secretaria de Obras estava parada com tanto trabalho que tinha para fazer, andavam nos bairros e era uma vergonha e ele não iria citar bairros, eram todos, e pediu por favor para sair para as ruas, para ir andar nos bairros, uma escuridão tremenda e ele já cansou de mandar plaquinha de postes, não era só um, se fossem andar no São José eram trinta postes lá queimados, se fossem na Roseira era a mesma coisa, então precisavam mudar o sistema de trabalhar, que trabalhassem a noite, que parassem de pedir fotinha de postes porque era a cidade inteira; ficava lá o seu repúdio para a Secretária de Obras e pediu por favor para ter mais educação para falar com os outros; a seguir, pediu a palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza, que cumprimentou a todos dizendo que ele gostaria de manifestar muito apreço, conforme a indicação que ele protocolou na Casa, no dia anterior o





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pedido para o Executivo, para que professores das escolas municipais, estaduais e particulares, além de professores de educação física de academias, clubes e projetos sociais fossem inseridos no grupo prioritário de vacinação, principalmente do período de volta às aulas, por uma questão de segurança e respeito com aqueles profissionais; reiterou também com muita estima e consideração a moção do colega Walter pois ia de encontro com o raciocínio dele; agradeceu a todos; em seguida, fazia uso da palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou a todos dizendo que ele iria acompanhar o raciocínio do nobre colega Rodrigo falando da vacinação da rede pública da Educação, sabiam que o calendário de vacinação era elaborado pelo Ministério da Saúde e pelo Governo do Estado, sabiam também que o Governo não priorizou o professor, não priorizou a Educação, e lá estavam encaminhando moção de apelo ao nobre Governador, senhor João Dória, para que ele revisse aquela situação, porque era inconcebível voltar com aula presencial sem dar as condições necessárias de segurança; disse que a Educação era prioridade, deveria ser prioridade sempre, tanto para o Estado de São Paulo, como para o Brasil; disse que o Governador tinha limite de ação e extrapolava o poder do Município; disse que lá também foi colocada a necessidade priorizar e disse ao Governador que professor era prioridade, disse aos deputados estaduais, presidente da Assembléia que professor era prioridade, fosse de qualquer matéria, então ele pedia para todos que os atendessem naquele pedido, que iria chegar até o Palácio dos Bandeirantes e que eles mandassem respostas para aquele humilde vereador da cidade de Jaguariúna, que estava pedindo simplesmente o direito do professor poder trabalhar; disse que aproveitando o ensejo de educação, ele foi procurado recentemente por um grupo de mães e pais, requerendo o transporte para o Colégio COTUCA em Campinas, investir em educação era investir em toda a sua cadeia, desde a infância até a adolescência, então precisavam daquele transporte para que os jovens que passaram no vestibulinho pudessem ir até a escola com segurança, era importante ampliar aquele espectro, sabiam das limitações legais que eram importantes que fossem respeitadas, mas pedia lá ao senhor prefeito encarecidamente, alternativas para atenderem aqueles jovens; tiveram recentemente uma reunião na Secretaria de Educação onde foi passado todo o processo, toda a legalidade e as dificuldades, mas ele achava que várias cabeças pensando juntos poderiam resolver o problema, e lá ele deixava o seu apelo ao senhor prefeito, a Secretaria de Educação e a todos os envolvidos para atenderem e buscarem alternativas para aqueles jovens; falou que apresentou algumas moções de pesar e ele destacava duas dos nobres colegas Wilian e Ana e uma que ele também apresentou, primeiro para a querida Edna e a segunda ao amigo Osvaldo que infelizmente a COVID venceu e como aqueles dois amigos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

naquele momento não estavam mais com eles, quantos outros perderam a vida por conta da pandemia, não podiam tratar a COVID como uma guerra política como estavam vendo no país, mas precisavam tratar a COVID como um inimigo comum, de todos eles, o vírus, e para que o vírus fosse inimigo, tinham de trabalhar a prevenção, a vacina e o tratamento, e era importante unirem esforços, o Poder Público e cada um deles, para que pudessem no final dizer que venceram o vírus, a preocupação deles recaia sobre a volta as aulas, mas também recaia sobre a sociedade, que passava dificuldades em todos os setores da Saúde por conta da pandemia, inclusive o sistema CROSS, que tirava vaga de outras doenças por conta do estado que estavam vivendo de pandemia e ficava lá mais um alerta naquele sentido; agradeceu a atenção de todos; (naquele momento a senhora Secretária percebeu que havia invertida a ordem de chamada no livro de Expediente, não anunciando, pela ordem, o nome do senhor Silvio Luiz Telles de Menezes, que fazia uso da palavra antes do senhor Walter Luís Tozzi de Camargo); a seguir, fez uso da palavra o senhor Silvio Luiz Telles de Menezes, que cumprimentou a todos dizendo que ele queria aproveitar a fala dos nobres vereadores tinham as linhas de frente e sabiam do tamanho da necessidade e quando pediram as vacinações, sabiam que aquelas pessoas estavam vulneráveis; disse que fez a indicação para que os guardas municipais, os policiais civis, os bombeiros, agentes de trânsito, motoristas de transportes coletivos e os que trabalhavam em farmácias fossem acrescentados na fase um do atendimento prioritário, tendo em vista que nenhum daqueles departamentos pararam seus atendimentos no momento da pandemia, pelo contrário, fizeram barreiras sanitárias, fizeram intervenções e muitos parceiros deles foram contaminados, então ficava lá a indicação dele para que fosse analisada a possibilidade; disse que tinha visto durante o trabalho dele nas ruas, muitos acidentes que ocorriam, principalmente em vias rápidas no Município de Jaguariúna, que era a primeira do circuito das águas e tinha um trânsito de rodovias que faziam acesso e que acabavam criando muitos acidentes, então foi feita a indicação para que criassem faixas elevadas; disse que tinha a redução da velocidade, uma acessibilidade muito boa, tanto para as pessoas que tinham boas condições de passar, como também o caderante, uma mãe com carrinho, iriam passar com facilidade, com total segurança; pediu também que fosse colocada uma placa, porque tinham muitos acidentes que ocorreram na frente do shopping Jaguari, quando descia do centro para o bairro Florianópolis as pessoas tinham a mania de cruzar a faixa e entrar no shopping, quase colidindo de frente com quem estava vindo do bairro, então lá seria muito adequado colocar sinalização de chão que eram as tartarugas dificultando o acesso, a placa de proibido virar a esquerda, daquela forma eles levariam tranqüilidade para os pedestres e também para os motoristas que passavam por lá; falou de outra situação era o balão do distrito industrial que foi feito na Vicenzo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Grangheli que foi feito com uma envergadura de tamanho muito grande e lá passavam muitas carretas que não conseguiam fazer o balão e virava, mexia eles consertavam o balão e os caminhões passavam por cima, e já tinha acontecido acidentes lá a ponto de derrubarem o poste, então ficava lá o pedido dele para que fosse instalado um novo poste, para que desse mais visibilidade e também um estudo para que o balão fosse diminuído, criando lá uma situação de fluxo muito melhor; pediu a todos sobre um requerimento que ele fez solicitando ao Executivo para que passasse todos os cadastros que foram feitos nos últimos dois anos de castração, tendo em vista que ia de encontro com o trabalho dele no dia a dia e muitas pessoas questionavam o fato de estarem na fila de castração há mais de dois, três, cinco anos e as castrações que eram feitas, ele gostaria de saber também quais estavam sendo feitas, então a lista de quem pediu e de quais foram feitas, porque muitas castrações foram executadas, e pessoas que estavam na fila há três, quatro anos, ainda estavam esperando, haja visto que tinham o castra móvel em Jaguariúna, também ficava lá o adendo para que houvesse o total funcionamento dele, para que as castrações, a fila de espera fosse realmente executada e todos tivessem aquele benefício do Município de Jaguariúna; agradeceu a todos; em seguida, faria uso da palavra o senhor Wanderley Teodoro Filho, que a passou; em seguida, fez uso da palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho, que depois de cumprimentar todos, disse que sobrou para ele através da ordem alfabética falar sempre por ultimo, então ele estaria evidentemente e constantemente repetindo assuntos que já foram tratados por aquela Casa e pelos nobres edis que o antecederiam na fala, mas a mãe dele o deu um W e ficou ele e Waltinho por último, um pouquinho na frente dele e o Silvio resolveu falar então entrou mas, ele iria falar um pouquinho sobre o assunto recorrente daquela semana, daquele mês e daquele ano e que estava chegando a vacina e muitos nobres lá falaram sobre a questão da priorização sobretudo dos funcionários e professores da Educação relacionados a questão da volta às aulas, então aquela questão ele tratou diretamente com a Secretária Municipal de Saúde, Maria do Carmo e eles sabiam que Jaguariúna tinha vacinado o pessoal da linha de frente, funcionários da Saúde e aquelas pessoas com toda a certeza, com o acerto total, foram priorizadas, mas o plano nacional de imunização era um plano federal, tinha também o plano estadual e o município tinha sim a liberdade e a possibilidade de estar criando prioridades locais, mas acontecia que não tinham vacinas suficientes, mal deu para vacinar as pessoas que estavam na linha de frente trabalhando na Saúde, então como iriam fazer para vacinar professores, vacinar profissionais de outras áreas, precisavam ter vacinas para todos e aquilo não ocorreu, o governo federal infelizmente, na briga de vaidades com o governo estadual para ver quem sairia na frente ignorou completamente, inclusive a vacina do Butantan, eles tiveram do governo federal com ironia que





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não iria adquirir a vacina chinesa, o governo estadual de priorizar e tentar fazer com que aquela vacina chegasse para todos, ficou criando também questões de marketing pessoal em cima de um problema de vacina, e não tinham vacinas nos municípios e não era uma questão municipal de Jaguariúna, era uma questão estadual, uma questão nacional, não tinha vacina e eles teriam de aguardar, certamente quando tivesse vacinas os professores através da Secretaria Municipal de Saúde seriam priorizados sim, só que em Jaguariúna, não teria vacina naquele momento para todos os professores; disse que o tempo dele era curto e ele gostaria de falar do REFIS, rogando ao prefeito Municipal, seguindo o nobre colega Waltinho para que encaminhasse para a Casa o REFIS dois mil e vinte e um, novamente ele estava lá com uma cidadã que tinha uma dívida enorme com a prefeitura e que não conseguira quitar se não tivesse o REFIS, e que com o REFIS já seria difícil, então imaginassem sem o REFIS, ela corria risco de acordo com a legislação de perder o único imóvel que ela tinha e habitava com a mãe, sendo ela herdeira do pai falecido, então eles precisavam daquilo sim, em momento de pandemia, momento de crise, sempre tiveram REFIS, porque não naquele momento não iriam ter?, era o momento mais difícil que passava naquela cidade; parabenizou a Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico, pelos cursos que estavam oferecendo de recepção de atendimento, garçom e garçonete, em parceria da prefeitura com a Associação Comercial; parabenizou e disse que aquele era o caminho para gerarem renda; disse que o tempo era curto e ele iria falar um pouquinho do que era muito triste e que todos entrassem em oração pelo querido amigo Perugine que se encontrava internado, o prefeito de Hortolândia, presidente do Conselho da Região Metropolitana de Campinas, colega deles, amigo de muitas ocasiões e que no momento estava passando por uma grave em condição da COVID, ele estava internado e entubado, então pediu a todos que colocassem em oração porque ele iria estar com eles em breve, em muitos outros momentos, sobretudo na RMC; a seguir, faria uso da palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz, que a passou; a seguir, tomou a palavra o senhor presidente, Afonso Lopes da Silva, cumprimentando todos e dizendo que aquela discussão da questão da vacina realmente tinham de fazer uma campanha e terem consciência de que teria de ter vacina para todos, tinham de fugir das brigas políticas, das vaidades, porque o país necessitava realmente tinha de ter vacina para todos; era claro que aquele plano de imunização foi priorizado em cima das questões de internação, em cima de UTI, mais em cima das questões da saúde,, mas precisavam fazer todo o esforço para que a vacina chegasse para toda a população do país; disse que iria entrar em um assunto que foi o doutor Junior colocou aquela discussão do Bananal, que era uma longa história, ele achava que todo mundo conhecia aquele balão do Tanquinho em direção à divisa com Jaguariúna e aquele pedaço realmente ficou uma confusão,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

lembrando que quando ele entrou na Casa, o pessoal queria que recapeasse aquele lugar e ele fez uma discussão com a prefeitura, na época o Lucas era lo Secretário e que lá não era Campinas, ele achava que todo mundo sabia, naquele pedaço lá tinha a Queop's, e ficou aquela confusão, mas enfim, aquela área pertencia a Jaguariúna e era um pedaço muito movimentado por veículos, o pessoal que tinha acesso e que ia para o Bananal, todo mundo sabia que pertencia a Campinas mas o coração de todo mundo que morava naquele bairro era de Jaguariúna, então o pessoal era assistido na questão de Educação, na questão de Saúde e aquele pedaço lá, como ele já disse tinha muito tráfego de carros, então ficava com buracos, ele já pediu a pavimentação daquele pedaço, e ficava aquela discussão; eles foram lá tamparam aqueles buracos que até ajudava, mas precisava de um recapeamento, tinha de ser feito todo um serviço caprichado e estavam em uma discussão nova mas, tinham de ficar de olho, porque lá transitavam pessoas de Jaguariúna naquele pedaço, então foi só para explicar ao doutor Junior, que na verdade era força de expressão que estava lá no requerimento, mas lá pertencia a Jaguariúna; Terminado o Expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o senhor. Presidente reabriu a Sessão determinando para que os senhores Vereadores registrassem a presença nos terminais eletrônicos, onde foi constatado a presença dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: em Única discussão e votação foram apreciados os seguintes requerimentos: 1 do Sr. Silvio Luis Telles de Menezes, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre verificação de relatório geral de todas as solicitações de castrações realizadas no Município, nos últimos dois anos; Em discussão pediu a palavra o senhor Silvio Luiz Telles de Menezes dizendo que ele achava que já tinha sido falado os motivos daquele requerimento e que tinham muitas pessoas indignadas até pelo castramóvel que chegou na cidade e queriam saber de fato sobre a utilização do mesmo, se ele iria para os bairros, sobre o uso adequado dele, haja visto que a fila deveria diminuir e não tinha acontecido e pior ainda pessoas que estavam há muito tempo na fila e não conseguiam as castrações e pessoas que chegaram lá há três, cinco meses conseguiam as castrações, então era para eles entenderem como era o cadastro pelo 156 e como estava sendo seguido o protocolo para pegar aquele cadastro e ser executada a castração;a seguir, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele achava importante a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

colocação do vereador Silvio referente a castração animal, era um assunto recorrente, ele achava que todos eles já tiveram algum contato com aquela situação de os moradores requisitarem informações e até mesmo encaminharem casos que precisavam de castrações; destacou a importância do castramóvel que chegou na cidade, um projeto de trabalho muito duro, muito árduo da bancada do MDB, lá composta por ele e pelo vereador Cecon, e que tinha começado aquela discussão no ano de dois mil e dezoito, onde eles através do veterinário, doutor Eduardo tiveram o conhecimento daquele projeto que tinha a possibilidade lá em Brasília de chegar até os municípios, começaram lá o trabalho burocrático para pedir aquela emenda junto ao querido amigo e deputado Baleia Rossi, e a primeira resposta foi negativa, que não tinha castramóvel para Jaguariúna, mas eles insistiram no pedido, ele esteve até em Brasília, conseguiu despachar com o deputado, e um mês depois teve a resposta de que aquele grande equipamento viria para Jaguariúna, e o que eles tinham de saber era que o equipamento estava no Município, altamente montado, com qualidade de primeira linha, mas ele tinha de funcionar, então o pedido do vereador tinha de somar esforços, era importante naquele momento somarem esforços na causa animal, e ele e o vereador Cecon já levantaram lá por muito tempo por políticas públicas para causa animal, lutaram para que equipamentos atendessem as necessidades da cidade; ele achava importante somarem esforços para caminharem juntos, até pedia aos nobres vereadores, porque até pouco tempo falarem de causa animal, eles falavam lá de algo que era coisa, a coisa, o cachorro, o gato, o passarinho, o cavalo, a coisa, mas não, porque era um ser semovente, que levaram para a sociedade, com respeito e carinho e que habitavam as casas, passava a ser parte das famílias, então a causa animal mudou com a sociedade e eles tinham de mudar também naquele sentido; falou que muito em breve ele iria apresentar uma disposição legislativa lá para corrigir um erro histórico naquela Casa, mas muito em breve apresentaria uma proposição e iria pedir a colaboração dos nobres pares para que aquilo acontecesse, então ele comungava da idéia dele, estava junto com ele naquelas informações para levarem para a população, e também colocar lá que aquele importante equipamento castramóvel era de Jaguariúna e ele esperava que ele estivesse rodando pelos bairros da cidade; agradeceu a todos; em seguida, o senhor presidente colocou em votação o referido requerimento, o qual foi aprovado por unanimidade de votos; 2 – do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a pavimentação asfáltica do Bairro Bananal, no trajeto de aproximadamente 250m, no trecho da altura do Km 128 da Rodovia SP-340; Em discussão, a seguir, em discussão o senhor presidente tomou a palavra dizendo que ele havia acabado de explicar ao doutor Junior que ele se tratava daquele pedaço de estrada na divisa de Jaguariúna com Campinas, então que o requerimento já tinha sido devidamente explicado e ele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

achava que também a maioria dos nobres vereadores entenderam o sentido da propositura; a seguir, em votação foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2021, do Sr. José Muniz, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Maria do Carmo de Oliveira Pelisão (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.); em seguida, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão: (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”), pediu a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho, parabenizando o vereador José Muniz pela propositura daquela honraria para a Secretária Maria do Carmo, sabendo da dedicação pelo trabalho dela pela Saúde de Jaguariúna, há muitos anos trabalhando e ele dizia que Jaguariúna tinha uma referencia regional na questão de Saúde, até estadual e nacional, então que foi muito bem lembrado, muito bem homenageada; parabenizou mais uma vez. Em seguida, o senhor presidente determinou para que os senhores Vereadores registrassem a presença nos terminais eletrônicos, para verificação de “quorum” de votação, conforme preceitua o Regimento Interno, onde foi constatada a presença dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatando número regimental, o sr. Presidente comunicou que a votação secreta ao referido Projeto de Decreto Legislativo seria feita de forma eletrônica. Terminada a votação, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2021, do Sr. José Muniz, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Maria do Carmo de Oliveira Pelisão, aprovado por doze votos favoráveis e um contrário; a seguir, em primeira discussão e votação foi apresentado: Projeto de Lei 003/2021, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e demais empresas ocupantes de sua infraestrutura a se restringir à ocupação do espaço público dentro do que estabelece as normas técnicas aplicáveis e promover a regularização e a retirada dos fios inutilizados em vias públicas no Município de Jaguariúna”, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art.





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

297, I, “a”). Em discussão, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo, parabenizando o proponente do projeto, o vereador Romilson, que era uma matéria importante para a cidade, primeiro para dar mais segurança ao morador e fazer uma cidade mais limpa, porque aquela poluição que era causada nos postes da cidade se dava por conta das operadoras tanto de telefonia, como também eletricidade que não faziam a limpeza daqueles espaços, oferecendo riscos para a população e conseqüentemente enfeando a cidade de Jaguariúna, mas uma vez parabenizou pela propositura, era momentâneo o que ele estava apresentando naquela noite e real, o que estavam vivendo, então tinha o apoio e o voto dele; em seguida, pediu a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho, que também quis parabenizar a propositura da lei, que ela chegando ao Executivo fosse colocada em prática, estava cansado de ver leis que eram apresentadas, leis que tinham até eficiência e muitas vezes pela não fiscalização e o emprego coreto da palavra legal, não tinha efeitos práticos para a população; disse que esteve no bairro Bom Jardim e quem já esteve naqueles dias por lá, sabia da fiação toda caída por lá na estrada municipal; torcia para que aquela lei fosse efetivamente cumprida, com fiscalização rigorosa e aplicação das multas passíveis; em seguida, pediu a palavra o senhor José Muniz, dizendo que ele também queria parabenizar o vereador Romilson, pegar a fala do vereador Waltinho e só iria reforçar aquilo que o vereador Morrinho falou da fiscalização, porque realmente a cidade naquela parte de fiação estava terrível, horrível, eram fios pendurados para todos os lados, e a fiscalização ia, atuava, cobrava dos órgãos responsáveis para que não ficasse com mais um projeto engavetado; aquilo que era bom tinha de estarem lutando, trabalhando, porque não dava mais para aceitar aquele tipo de coisa na cidade; disse que o vereador estava de parabéns, ele pensou muito bem, como eles discutiram na quarta feira passada, para que os fiscais ficassem em cima, cobrassem, para que a cidade voltasse a ser bonita por natureza; a seguir, pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos, que cumprimentou a todos, parabenizou o Romilson pela propositura e disse que todos viam muitos fios nas ruas jogadas, as empresas deixavam a desejar naquele sentido quando faziam aquele tipo de manutenção, não faziam o recolhimento adequado da fiação; parabenizou e disse para ele contar com o voto dele, pensando que poderia ser uma forma de fiscalização, uma melhoria que fosse no sentido de dar mais voz ao cidadão no sentido de fazer uma solicitação de tal ponto onde estivesse aquele tipo de fiação jogada e de antemão , parabéns mais uma vez; a seguir, tomou a palavra o senhor presidente, Afonso Lopes da Silva, dizendo que as vezes viam algumas situações que as pessoas perguntavam porque a prefeitura não foi atrás, porque a prefeitura não fez, e ele achava que muitas vezes não fazia porque não tinha instrumento para fazer e o que eles estavam fazendo lá era instrumentalizando o





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Poder Executivo para que fizesse aquela fiscalização, aliás, ele trabalhava lá em Campinas e via que lá eram verdadeiros lixos pendurados pelos postes e em Jaguariúna, pelo tamanho da cidade viam alguns exageros, mas era uma poluição horrível do ponto de vista visual; parabenizou o Romilson por ter apresentado aquela lei e disse que a prefeitura teria instrumento de fato para fiscalizar e de certa forma para multar, porque as vezes a empresa não fazia nada e a prefeitura ia lá limpar, mas a partir daquele momento, a prefeitura teria instrumento para fiscalizar e também dependendo da regulamentação da lei, eles iriam assistir a questão das multas em cima daquela questão tão importante do ponto de vista do visual da cidade, porque a cidade tinha de ser bonita e limpa para que os cidadãos vivessem em paz; em seguida, pediu a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva, que depois de cumprimentar a todos, agradeceu os pares pelo apoio do projeto, que era um projeto importante não só para melhorar a situação do visual, mas também tinha a questão da segurança, que ele achava que não poderiam deixar ir adiante aquilo, porque ficava feito, e viam cidades subdesenvolvidas que não era legal, atrapalhava bastante na questão da segurança, então como o querido amigo Tom falava, tinham de fazer de Jaguariúna uma cidade admirável, então deram o pontapé inicial com aquela lei e como o Morrinho falou na questão da fiscalização onde pegava bastante, e que no mandato passado ele teve quinze projetos aprovados e sancionados e ele sabia que as dificuldades para aprovar um projeto, não era fácil tinha toda questão burocrática, visto de iniciativa, eventual veto, enfim, era difícil formatar e aprovar um projeto, os vereadores que estiveram lá com ele na legislatura passada sabiam daquilo, para eles não era só aprovar um projeto, não era só fazer volume, mas era aprovar projetos bons que impactassem na vida da comunidade e que gerassem benefícios, tinha de rodar e ter idéias, não adiantava ficar colocando projeto atrás de projeto e na prática não surtir efeitos, então ele pedia também ao Executivo para que na medida do possível fizesse valer a lei na questão da fiscalização porque não tinha ônus, porque a fiscalização era direcionada aos prestadores de serviços a partir da empresa de energia elétrica, disse que era só aquilo mesmo, ele agradeceu o apoio dos pares e desejou ótima noite a todos; em seguida, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que ele particularmente estava muito feliz de ver um projeto como aquele que beneficiava a todos ser discutido e ser aprovado lá na Casa das Leis; estava muito feliz também que na semana passada ele fez uma postagem falando sobre aquilo e que em diversos momentos ele também, como cidadão quando não estava lá cobrava a presença dos vereadores nas reuniões de Comissão e felizmente na semana passada todos estavam presentes e o resultado da presença de todos, da discussão no campo das idéias e da pluralidade nas discussões, levavam benefícios como aquele para o cidadão jaguariunense, ele achava que era aquilo que a população esperava deles, e que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ninguém tinha votado neles para que eles ficassem lá puxando cabo de guerra mas, que eles se preocupassem com o bem estar social de todos; parabenizou o Romilson pela propositura e disse para ele contar com o apoio dele não só votando mas, como um fiscalizador também; A seguir, em votação, Projeto de Lei 003/2021, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e demais empresas ocupantes de sua infraestrutura a se restringir à ocupação do espaço público dentro do que estabelece as normas técnicas aplicáveis e promover a regularização e a retirada dos fios inutilizados em vias públicas no Município de Jaguariúna”, e dá outras providências, o qual foi aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - Cada Vereador terá o prazo máximo de 05 (cinco) minutos para usar a palavra (Art. 297, III, “a”, IV do R.I.) e a Explicação Pessoal teria duração máxima de 30 (trinta) minutos -(§ 1º do Art. 168, R.I.): Pela ordem, fazia uso da palavra o senhor Cristiano José Cecon que a passou; em seguida, fez uso da palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio que disse querer ressaltar mais um assunto que foi proposto lá, que foi falado com muita maestria pelo doutor Junior, e como um liberal ele era um defensor ferrenho da propriedade privada e ele acreditava que a primeira propriedade que um ser humano tinha, era a vida e ele ficava muito feliz de ver aquilo ser discutido, ser falado na Câmara com abertura, infelizmente era agravante ver uma jovem ter uma gravidez prematura mas ele achava que o Poder Legislativo como as pessoas responsáveis por escutar as demandas do cidadão, ele achava que poderiam começar a discutir política naquele sentido, tinham lá alguém extremamente qualificado e capacitado para falar daquilo, quantas pessoas nasceram das mãos do doutor Junior e ele queria reforçar com ele também aquilo, que era para ele contar com o apoio dele naquele sentido; precisavam defender a vida e levar conhecimento para que tivessem um futuro próspero naquele sentido e de alguma maneira, os problemas que enfrentavam quando uma adolescente se engravidava de maneira precoce, aquilo infligia totalmente de maneira negativa no impacto social econômico; disse que propôs naquela noite uma comissão para discutir aquela questão, ele sempre disse que emprego era o melhor projeto social que uma pessoa poderia receber, mas garantir a vida também era fundamental para que a economia pudesse se desenvolver se não tivesse políticas públicas pautadas naquele sentido, de nada adiantava tantas discussões lá; disse para contar com o apoio dele naquele sentido e ele esperava que todos os outros também pudessem ter um olhar para aquela questão, ele achava que a prevenção era fundamental, parabenizou o doutor Junior pelo discurso; em seguida, fez uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos,



Câmara Municipal de Jaguarina

Estado de São Paulo

disse que ele compreendia o discurso do nobre colega Zé, quando fazia uma solicitação, requeria informações, aquelas informações eram dadas e não eram cumpridas; falou que eles procuravam ter uma relação de muito respeito com o Executivo mas, eles precisavam que aquelas informações fossem corretas quando passadas para eles porque eles também eram vozes da população porque eles davam aquelas informações à população; era claro que cada Secretário procurava trabalhar de maneira específica, puxando para si toda responsabilidade, toda demanda ou delegasse mais, então ele via que uma idéia plausível seria uma delegação também aos diretores, e ele viu aquela recomendação feita pelo Zé, que fosse mais delegado os trabalhos aos diretores, muitas vezes o Secretário ficava de saco cheio mesmo, de tanta demanda e chegava até ser mal educado mesmo com o munícipe e a coisa não acontecia e a relação chegava a ficar prejudicada mesmo e não era benéfico para ninguém, muito menos para o munícipe o mais afetado; disse que tinha visto vários problemas na cidade de infra estrutura, faltava muita sinalização, problemas relacionados ao trânsito, via lá na Vlademir Poltronieri as faixas estavam apagadas e muitas vezes as justificativas eram que iriam recapear, mas eles iriam esperar alguém ser atropelado para poder pintar ou recapear de vez?, ele sempre falava que uma sinalização bem feita evitava outros custos, custos de internações, de acidentes em geral, e a função deles lá era cobrar e eles tinham de fazer aquilo toda sessão, e se algum Secretário ficasse chateado com tanta cobrança, eles que delegassem aos diretores e que pudessem dar mais tração nos trabalhos em função da utilização dos diretores; em seguida, fez uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior que mais uma vez cumprimentou a todos dizendo que ele estava sendo questionado a respeito daquela primeira sessão extraordinária do parcelamento da dívida da prefeitura com a JaguarPrev e que apele plenário decidiu que foi favorável ao parcelamento e que o projeto do executivo daquele dia dizia somente a respeito do parcelamento, nada mais, cada coisa tinha sua hora, cada coisa tinha sua vez, e sabiam que o valor retido pela JaguarPrev não estava em discussão naquele momento, sabiam que o total retido pela Prefeitura e mais a verba vinda do Governo Federal, tinha um destino certo que era o enfrentamento da pandemia do COVID; falou que naquela noite ele solicitou o enviou de um requerimento solicitando que o Executivo prestasse informações precisas e detalhadas a respeito dos gastos naquele período, cada coisa tinha a sua hora, cada coisa tinha a sua vez, o acompanhamento das contas públicas fazia parte da função deles, era claro que sim e eles fariam aquilo com a maior hombridade sempre; disse que recentemente ele conversou com a doutora Dora que era a superintendente do hospital Walter Ferrari a respeito da forma de contratação do pessoal que estava sendo feita através de uma cooperativa médica e houve uma mudança naquele processo, mas não mais seria feito daquela forma, então



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

o que estava sobre o controle do ASAMAS era o UPA, o hospital de campanha, centro de especialidades e o hospital municipal, a partir daquele momento todas as contratações seriam feitas diretamente pela ASAMAS, sem nenhuma intermediação, e aquilo muito o tranqüilizava, ele achava que o SUS em todas as suas dimensões merecia ser respeitado, na opinião dele não era aceitável intermediação entre o serviço de Saúde e a contratação, terceirizar o serviço de Saúde e do SUS, para ele era inadmissível, ele não era a favor do estado grande, mas quando se falava de saúde, precisava de uma administração correta e firme; um terceiro fator que influenciava naquelas contratações abria espaço para a corrupção e aquilo deixava eles tristes, então ele ficou feliz e viu com muitos bons olhos aquela mudança; outra coisa era no corpo da Educação ele precisava dizer que era lógico que ele se preocupava com a volta às aulas presenciais, aquilo deixava eles de cabelo em pé e havia o risco do crescimento da incidência da doença, por outro lado ele via o sofrimento das crianças naqueles quase um ano de parênteses, o isolamento das crianças que perderam o convívio social, perderam o contato com os amados professores, levou a um aumento da taxa de até depressão infantil, os psiquiatras infantis estão lotados, os consultórios estão cheios, os psicólogos estão cheios de crianças com problemas com atraso de desenvolvimento, aparecimento de doenças ou condições como o autismo, que foi uma coisa alarmante, ele ficava feliz com a volta, a educação era fundamental, a presença das crianças junto aos professores era fundamental, sempre lutaram afirmando pela Educação, que ela era fundamental, e era aquilo que eles mostravam naquele momento, mas a segurança dos trabalhadores e de suas famílias também era fundamental, Espero, repetiu, que com o treinamento a ser realizado pelos educadores, pelos trabalhadores da área da educação, pelas crianças e famílias, o processo de retorno à normalidade das aulas presenciais fosse bem sucedido e tranqüilo; desejou que Deus abençoasse todos os professores e seus alunos; desejou um grande sucesso a todos, naquela nova fase que se iniciava, com cuidado, treinamento, e que chegasse a vacina para todos; agradeceu a todos e desejou boa noite; a seguir, fez uso da palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que na semana passada ele queria ter feito um destaque importante, mas ele deixou para a semana seguinte porque demorou a sessão, era a primeira de legislatura; mas ele queria dar um destaque importante para duas nomeações importantes que tiveram no hospital, que foi a presidência do senhor Flávio Pacetta, ele queria parabenizar o prefeito que foi muito acertivo na indicação do professor Flavio Pacetta e alguns lá tinham uma parceria mais próxima dele, alunos, como Waltinho que se formou na FAJ, o Rodriguinho, mais alguns que ele poderia ter esquecido o nome de mais alguém, mas ele ficou muito feliz de ver o nome do professor Flavio Pacetta no hospital, um cara sensacional, grande profissional e muito parceiro; o





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizou e se colocou a disposição para ajudá-lo no que fosse possível ao longo do seu mandato como presidente; também ele não poderia deixar de desatacar a nomeação da doutora Dora, superintendente do Hospital, era uma grande profissional, com uma larga história no Município, por três vezes vereadora na Casa, vice prefeita, a doutora Dora foi uma grande parceira no primeiro mandato dele, quando ela era vice prefeita, então ele tinha uma gratidão por ela; desejou sucesso para ela e se colocou a disposição para ajudá-la no que precisasse, a Câmara era sempre parceira do Município e estava com os senhores secretários buscando as melhorias para a comunidade; parabenizou o vereador e colega de partido o Zé Muniz pela indicação do título de cidadania na figura da Secretária de Saúde, a Maria do Carmo, que era merecido, todos sabiam do trabalho dela à frente da pasta, sempre solícitas nas demandas que poderia atender; parabenizou pela indicação; parabenizou o colega e vereador Waltinho, Cristiano Cecon, na questão do castramóvel, eles sabiam da demanda e da importância que aquilo tinha no município, porque muitas pessoas os procuravam na questão da castração, porque não era um procedimento barato, então o castramóvel foi a cereja do bolo para atender aquela demanda, ele parabenizava os dois vereadores pela conquista; manifestou seu apoio ao colega Morrinho na questão do REFIS, para contar com ele, porque era importante que o executivo mandasse aquela lei, pediria também ao prefeito para que assim que possível, mandar a lei do REFIS, o Secretário Valdir Parisi estava na Casa e era muito importante aquela lei para regularizarem as dívidas de quem precisava, ele achava que era bom para todo mundo, o Município arrecadava, saía das dívidas, das inadimplências, então ele pedia um esforço, para que o Executivo mandasse o mais rápido possível a lei do REFIS PARA A Casa, para apreciação dos pares para poderem caminhar com aquela lei; deixou um abraço especial e parabenizou o colega Secretário Josino, pelo aniversário dele naquele dia, desejando muita saúde e comentando que o Josino estava em uma pasta nova, uma Pasta pontual no Município e eles deveriam ajudar e apoiar na medida do possível, e ele tinha algumas resistências no trabalho porque a demanda era muito grande e não era má vontade dele, os colegas vereadores antigos sabiam que ele ficou quatro anos defendendo o Josino e que tinham muitos problemas na Pasta, mas ele esbarrou muito na questão orçamentária, precisava de recursos, era uma Pasta importante e ele até deu uma dica para os pares para que com seus respectivos deputados estarem tentando emendas parlamentares porque era um problema grave que tinha no município, e que o Município tinha crescido, era de anos e estavam com demandas antigas que não acompanhou o crescimento do Município, a Mobilidade Urbana era um problema que tinha no Município, tanto que criaram a Secretaria e na época foi até um pedido da bancada do PTB, eles deram um apoio na questão de criar a Secretaria, foi um clamor de todos e mesmo na condição de oposição, tiveram



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um consenso de que precisavam criar a Secretaria então, dava um apoio ao Josino e ele tinha a certeza de que os pares estariam ajudando naquilo lá; falou que pegaria um gancho na fala do Zé na questão da manutenção dos bairros, principalmente nos bairros afastados, na pavimentação, sabiam que passaram um período de chuva, mas que precisavam voltar firmes com a manutenção e conservação do Floresta, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim, Capitinga, Carlos Gomes, enfim, todos aqueles bairros porque estava feia a coisa neles, eles precisavam pegar firmes de novo, criar um cronograma e fazer a coisa acontecer, e ele estava conversando sempre com a Secretária, precisavam urgente andar com aquelas demandas lá; a seguir, fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria de fazer algumas colocações pertinentes a noite do que foi discutido naquela Casa, e que era bom entenderem o papel do vereador, o vereador tinha sim autonomia para fiscalizar, tinha sim a obrigação de desempenhar o papel de legislar, enfim, dentre as atribuições que cada um tinha era para somar, não estavam lá para dividir, quando tiveram lá atrás um processo eleitoral cada qual lá estavam imbuídos dos seus partidos, das suas ideologias, e naquele momento estavam todos centrados em fazer uma Jaguariúna melhor então uma crítica que chegava daquela Casa ela chegava para somar, para melhorar a condição e quando eles estavam lá apontando problemas era porque a população estava precisando de soluções e naquele momento, o interesse público tinha de sobrepor a qualquer vaidade pessoal, e lá naquela noite várias situações foram apontadas na cidade, que eles precisavam se unir para que elas fossem resolvidas; tinham lá a colocação de serviços públicos que com o esforço, a coordenação, o planejamento poderiam resolver diversos problemas, que se não fossem resolvidos iriam somar a tantos outros, e já foi dito das chuvas, do período que o mato crescia, das problemáticas da saúde, Educação, então quando eles tratavam aquilo como um todo, eles tinham de ver forma unida para crescer, já foi dito lá uma problemática da Saúde, educação, então quando eles tratavam na cidade como um todo, eles tinham de ver aquilo de forma unida, então lá ele defendia e conclamava mesmo que a fala dos vereadores era para somar e não para dividir; fez jus lá também um agradecimento à Secretaria de Mobilidade Urbana que atendeu uma indicação dele, que já era uma reivindicação antiga dos moradores do bairro Ana Helena da colocação das placas que ele fez uma indicação na Casa há poucos dias e foi prontamente atendida, quando os motoboys não achavam os endereços, o correio não achava as casas e naquele momento dar dignidade aos moradores era exatamente aquilo, outros bairros também precisavam daquele investimento e ele tinha a certeza de que o esforço daquela Secretaria era para que aquilo acontecesse gradualmente na cidade; agradeceu a Secretaria de Obras na questão das praças Mogi Mirim e Brasília, que ele e o Rodrigo eram





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

professores de Educação Física e quantos professores trabalhavam naquela área nas praças públicas porque os parques estavam fechados por conta da pandemia, e a conservação fazia-se necessária ser mais, a limpeza, a troca do lixo, a roçagem, a iluminação pública, enfim, tudo aquilo daria condições de segurança e higiene para que as pessoas pudessem usar aqueles espaços públicos, disse que a Secretaria também atendeu uma reivindicação dele, promovendo melhorias de mais investimentos, mas colocar em bom uso aqueles espaços, ele agradecia o trabalho que foi feito; disse que como membro da Comissão de Segurança, junto com o colega Silvio e o colega Francisco, ele estava solicitando o Plano Municipal de Segurança Pública, para que eles pudessem analisar, opinar e melhorar ainda mais a segurança pública da cidade; ele fazia parte das reuniões do CONSEG, eram importantes discussões de políticas públicas, então aquela Comissão estaria atenta e atuante para poder promover aquilo, porque segurança pública era o tripé de uma sociedade, Saúde, Educação e Segurança, tinham de tratar aquilo com muito respeito; falou sobre a colocação do nobre vereador doutor Júnior o qual ele respeitava muito, admirava o profissional a pessoa que era, dizendo que aquele assunto era um assunto muito difícil, que estava no mundo todo discutindo a questão do aborto e que não era uma matéria que estava no Congresso; mas se eles não se posicionassem, poderiam ter a certeza de que a voz do povo não chegaria até o Congresso e lá ele o parabenizava pelas palavras dele, e ele não era médico mas ele era advogado e lá ele era a favor da vida, em defesa da vida, pelos princípios cristãos que eles comungavam, a vida em primeiro lugar e ele sabia que tinham movimentos contrários e idéias diferentes das deles mas, ele também ele não poderia se omitir de expressar a dele e lá ele se solidarizava com as palavras dele e com o posicionamento dele, sempre a vida; em seguida, fez uso da palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho, dizendo que só para concluir um raciocínio dele que já tinha iniciado na fala anterior, de que estavam vivendo um momento de pandemia, dificuldades, o que tinha protagonizados debates em todas as pautas nacionais, mas Jaguariúna era o momento deles voltarem a discutir, começar a preparar a cidade para que tivesse um retorno e eles continuassem o caminho do desenvolvimento, então era importante voltarem discutir naquela Câmara, buscar junto ao Executivo, situações e ponderações de como estavam as conversas pra que pudessem levar para Jaguariúna A ETEC, aquilo já foi discutido, era compromisso de Governo do Prefeito e eles não sabiam como estava aquele andamento, e o vereador Romilson já tinha buscado com deputados aquela situação para a cidade mas, era um momento de levarem para Jaguariúna, preparar naquela volta pós pandemia e criar oportunidades aos jovens, que naquela noite foi discutido lá a ida para Campinas, eles sabiam, como o filho dele também estava cursando o ETEC em Amparo, estava ainda no modo online, mas iria precisar ir





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para Amparo, sair muito cedo, chegar tarde, onde o cansaço era enorme para que tivessem o proveito do estudo, então, ter Jaguariúna como uma cidade que tinha todas as condições de uma forma industrial, eles precisavam urgente trazer para Jaguariúna, o modelo do curso ETEC para que pudessem oferecer aos adolescentes e também para terem uma vida, uma família constituída e pudessem melhorar as condições das famílias, disse que eles como vereadores, aqueles que já estavam em outros mandatos, começando o segundo, o terceiro, eles viram em Jaguariúna, uma espécie de estância de apelo, como vereadores e os assessores deles também, acabavam sendo demandados por questões que deveriam ser resolvidas pelo Poder Público e não tivessem que passar a ser cobradas por vereadores, ele sabia que a cobrança deles, ele não sabia que aquilo acontecia com mais vereadores, mas ele acreditava que com todos, a cobrança deles junto a Secretários e Assistentes Sociais com relação a fornecimento de cestas, pagamentos de energias dentro dos programas locais geravam desconfortos que as vezes eles saiam por chatos que não conseguiam aquele atendimento, mas era o que restava, sabiam que estava difícil a situação, a cidade estava passando por dificuldades como todo o país e eles não tinham conseguido muito êxito naquelas demandas, as pessoas em Jaguariúna estavam passando por momentos de mais dificuldades e ele tinha sentido aquilo como também tinha sentido a colega dele Ana Paula, que era com que ele mais conversava naquela Casa pela proximidade e pelo tempo que estavam próximos, sabia que não era só com ele que tinha acontecido e não era só com ela e ele acreditava que com outros colegas também;. Sabia que muitas vezes aqueles que precisavam eram aqueles que exploravam o sistema e queriam levar vantagem, aqueles que pediam sem precisar, mas eles não podiam ser prejudicados por aqueles que agiam daquela forma e eles sabiam que gente conhecida, pessoas do convívio deles estavam precisando de alimentos e eles tinham de trabalhar com planejamento, viviam um governo que foi reconduzido, então sabiam que poderia ter sido feito e ter se empenhado para que não faltasse cestas básicas como estava faltando na cidade; eles sabiam que as ultimas cestas básicas foram entregues para a população no dia dezoito de dezembro e teriam novamente aquele entrega no dia dezoito de fevereiro, imaginassem se tivessem um lapso de tempo sem as cestas para os servidores, a casa iria cair, mas será que só os servidores tinham direito, aquelas pessoas não tinham direito às cestas? Será que eles recebiam por caridade apenas da prefeitura?, sabia que muita gente estava fazendo movimentos, o Cecon, para que conseguissem alimentos para o povo que era a prioridade absoluta, então ficava lá aquele registro e ele esperava que pudessem planejar para que aquilo não acontecesse de novo; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Muniz, que depois de cumprimentar a todos, parabenizou a fala do doutor Junior, falou que discutiram bastante sobre a cooperativa naquela Casa, ele era um vereador



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

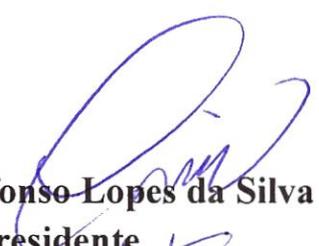
presente na Saúde, ele achava que a Saúde era a área dele trabalhar firme na Saúde e na época eles não concordaram o negócio e discutiram, principalmente nas audiências e naquela época era necessária a cooperativa e naquele dia ele ficava feliz por ter falado que voltou ao poder da ASAMAS as contratações e aquilo foi bastante discutido principalmente com a Secretária da Saúde, nas épocas e até o mês passado conversaram a respeito daquilo e ele ficou muito feliz, pelo médico que doutor Junior era na cidade, ele ficava feliz em ouvir ele falar que era melhor pelas contratações da ASAMAS e atualmente podendo falar da cooperativa que na época conversaram tanto; parabenizou a Secretária, a doutora Dora que estava lá como superintendente e a todos os envolvidos no bem estar da situação, daquilo que foi discutido e aquilo que era melhor na época para a Saúde e população de Jaguariúna; parabenizou o secretário Josino por ser aniversário dele naquele dia mas, como ele estava cobrando ele não poderia deixar de cobrar; tinha, m indicações e requerimento e que fizeram duas reuniões no ano corrente a respeito do balão da UPA, o projeto já estava pronto, finalizado pelo Regis e era uma coisa simples e barata que levaria melhorias para a vida de todo mundo, então era para o Josino colocar em prática e fazer porque lá estava um transtorno muito grande; outro assunto que tinham tratado era a entrada e saída do LAVAPÉS que lá não tinha mais condições, se iriam colocar mão única lá urgente, tinha, md e fazer aquele estudo porque não tinha mais condições principalmente, nos finais de semana, feriado; disse que dias atrás uma mulher foi atropelada e só não morreu por Deus, ela subiu três metros, caiu no chão e saiu andando, e lá o transtorno era muito grande e era uma coisa barata e fácil de resolver, então era aquilo que ele cobrava lá, ele sempre foi parceiro de todos os Secretários, ele voltava a dizer que ele era um vereador que criticava na hora de criticar, cobrava na hora de cobrar e ajudava na hora de ajudar, e estava chegando em um limite que eles tinham de solucionar os problemas e tinham vários, tinham requerimentos de dois anos atrás de coisas que davam para fazer, o balão da UPA fizeram um levantamento e não chegava a sessenta mil reais e a melhoria que iria ter para a população, sessenta mil reais não era nada, então tinham de cobrar a Secretária de Finanças, o Executivo, quem fosse para poderem finalizar as obras lá; falou da Secretária de Obras, realmente a praça Mogi Mirim estava com pó mato crescendo lá e tinham de fazer benfeitorias na cidade toda, o mato estava nos bairros também e a benfeitoria precisava chegar nos bairros, porque lá tinham moradores, lá tinham pessoas que votavam, pessoas que precisavam da mesma forma que a Praça Mogi Mirim precisava, toda a cidade precisava, então ele estava a disposição no que precisassem do apoio do vereador ele estava a disposição vinte e quatro horas para cobrar do Executivo para poder estar finalizando os trabalhos; em seguida, o senhor presidente lembrou a todos em relação ao ponto facultativo do Carnaval, que a Câmara estaria trabalhando e

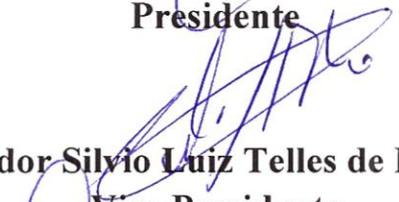


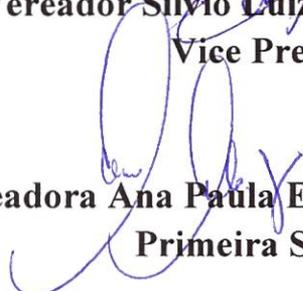
Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que teria sessão na próxima terça feira, não teria o feriado, feriado entre aspas, porque era ponto facultativo. A seguir, terminada a Explicação Pessoal, o senhor presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima sessão ordinária para o dia dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e um, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.


Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente


Vereador Sylvio Luiz Telles de Menezes
Vice Presidente


Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Primeira Secretária


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário